

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

---

**EXERCÍCIO 2014**

**SENAR**

Macapá-AP  
2014

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**  
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL**  
**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

SENAR/AR-AP  
Macapá-AP  
2014

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
ITENS DA PORTARIA PORTARIA-TCU Nº 134/2013 QUE NÃO SE APLICAM AO SENAR/AR-AP .....	4
- EM RELAÇÃO À DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO PROPICIADA PELO ART. 7º DA LEI 12.546/2011 E PELO ART. 2º DO DECRETO 7.828/2012 .....	4
ITENS DA PORTARIA PORTARIA-TCU Nº 134/2013 QUE NÃO OCORRERAM NO SENAR/AR-AP DURANTE O EXERCÍCIO .....	4
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE</b> .....	<b>5</b>
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	5
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS .....	6
1.3. SETORES DA ECONOMIA LOCAL .....	6
1.4. ORGANOGRAMA FUNCIONAL. ....	7
<b>2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....	<b>8</b>
2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE .....	8
2.2. PLANO ESTRATÉGICO POR PROGRAMAS .....	9
2.2.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL – FPR .....	9
2.2.2. PROMOÇÃO SOCIAL – PS .....	12
2.2.3 – PROGRAMAS ESPECIAIS .....	14
2.2.3.1 - PROGRAMA EMPREENDEDOR RURAL - PER .....	14
2.2.3.2 - PRONATEC .....	14
2.2.3.3 - NEGÓCIO CERTO RURAL – NCR .....	15
2.2.3.4 - PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL RURAL .....	15
2.2.3.5 - PROGRAMA COM LICENÇA VOU A LUTA .....	16
2.2.3.6 - SINDICATO FORTE .....	16
2.2.4 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS .....	18
2.3 DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	18
<b>3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO</b> .....	<b>21</b>
3.1 DA ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO: .....	21
3.2 DEMONSTRAÇÃO DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....	22
3.3 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS .....	22
3.4 RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES E MEMBROS DE CONSELHOS .....	24
3.5 REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS. ....	26
<b>4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	<b>26</b>
4.1 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA .....	26
4.2 DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ENTIDADE .....	27
4.2.1 DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA, PREVISÃO E ARRECADAÇÃO: .....	27
4.2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS CORRENTES, DE CAPITAL E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA, OU CLASSIFICAÇÕES EQUIVALENTES; .....	27
4.2.3 EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO, POR NATUREZA E POR ELEMENTOS DE DESPESA. ....	28
4.3 CONTRATOS FIRMADOS .....	28
<b>5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS</b> .....	<b>29</b>
5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA ENTIDADE: .....	29
5.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	29
5.1.2. QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DE ACORDO COM A ESTRUTURA DE CARGOS, IDADE E NÍVEL DE ESCOLARIDADE; .....	30

5.1.3. CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS; .....	30
5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E QUADRO DE ESTAGIÁRIOS: .....	31
5.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA .....	31
5.2.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS .....	31
<b>6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>32</b>
6.1 FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E LOCADOS DE TERCEIROS .....	32
6.2 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS E DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....	34
<b>7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>34</b>
7.1 INFORMAÇÕES SOBRE SISTEMAS COMPUTACIONAIS .....	34
<b>8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	<b>35</b>
<b>9 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE .....</b>	<b>35</b>
<b>10 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>36</b>
10.1 – INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NBC T 16.9 E NBC T 16.10 .....	36
10.1.1 – BENS TANGÍVEIS .....	36
10.1.2 – ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSUMO .....	36
10.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 .....	37
10.2.1 - BALANÇO PATRIMONIAL .....	37
10.2.2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	38
10.2.3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL .....	39
10.2.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	40
10.3 NOTA EXPLICATIVA – PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO 2014 .....	42
10.4 RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	45

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual .....	5
Quadro 2.2.1.1 – Formação Profissional Rural - FPR .....	10
Quadro 2.2.1.2 – Demonstrativo de metas de Formação Profissional Rural - FPR .....	11
Quadro 2.2.2.1 – Promoção Social - Promoção Social .....	12
Quadro 2.2.2.2 – Demonstrativo de metas de Promoção Social - PS .....	13
Quadro 2.2.3.1 – Programas Especiais .....	17
Quadro 2.2.3.2 – Demonstrativos e Metas de Programas Especiais .....	17
Quadro 2.2.4.1 – Demonstrativos de Desenvolvimento de Recursos Humanos .....	18
Quadro 3.3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ .....	22
Quadro 4.2.3.– Despesas por Modalidade de Contratação – DESPESAS .....	28
Quadro 5.1.1 – Força de Trabalho da UJ .....	29
Quadro 5.1.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária .....	30
Quadro 5.1.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade .....	30
Quadro 5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores .....	30
Quadro 5.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	31
Quadro 5.2.2 - Composição do Quadro de Estagiários .....	31
Quadro 7.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 .....	34

## **LISTA DE ABREVIACÕES**

<b>AR</b>	- Administração Regional
<b>FPR</b>	- Formação Profissional Rural
<b>PS</b>	- Promoção Social
<b>PER</b>	- Programa Empreendedor Rural
<b>NCR</b>	- Negócio Certo Rural

## **INTRODUÇÃO**

O presente Relatório de Gestão do exercício de 2014 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Administração Regional do Amapá, tem como objetivo prestar contas ao Estado e a sociedade dos recursos e atividades desenvolvidos pela instituição e foi elaborado de acordo com as exigências estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União.

Durante o exercício de 2014, o SENAR/AR-AP buscou realizar as atividades previstas em seu Plano Anual de Trabalho e esteve presente nos 16 municípios do Estado do Amapá executando ações de Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS e Programas Especiais. Obteve pontos de gestão positivos, no cumprimento de suas metas e no alcance a todos os municípios do Estado, e pontos negativos, em relação a poucas parcerias e arrecadação de recursos e um reduzido quadro de pessoal. Em meio às possibilidades e dificuldades encontradas o SENAR/AR-AP buscou desenvolver suas atividades com eficiência, atendendo seu público alvo, o produtor e trabalhador rural, com cursos/treinamentos de qualidade.

Este relatório busca demonstrar para a sociedade a forma como os recursos foram aplicados e o trabalho que o SENAR/AR-AP vem desenvolvendo junto ao homem do campo.

### **Itens da Portaria PORTARIA-TCU Nº 134/2013 que não se aplicam ao SENAR/AR-AP**

- Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

### **Itens da Portaria PORTARIA-TCU Nº 134/2013 que não ocorreram no SENAR/AR-AP durante o Exercício**

- Demonstração da execução das atividades de correição no âmbito da unidade jurisdicionada,
- Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios para a escolha desses favorecidos.
- Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.
- Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

# 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

## 1.1. Identificação da Entidade

Quadro 1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério do Trabalho e Emprego			
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa:</b> Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Amapá			
<b>Denominação Abreviada:</b> SENAR/AR-AP			
<b>Código SIAFI:</b> 38.90.31			
<b>Natureza Jurídica:</b> Serviço Social Autônomo		<b>CNPJ:</b> 04.267.059/20001-00	
<b>Principal Atividade:</b> Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial		<b>Código CNAE:</b> 85.99-6-04	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(096) 3242-1049	(096) 3242-2580	(096) 3242-1049
<b>Endereço Eletrônico:</b> senar-ap@senar-ap.org.br			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.senar-ap.org.br">http://www.senar-ap.org.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Avenida Diógenes Silva, 2045 - Buritizal, CEP: 68.905-10, Macapá-AP			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
- Lei 8.315 de 23/12/1991: Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR - Decreto nº 566 de 10/06/1992: Aprova o Regulamento Interno do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR - Portaria nº 053 de 30/06/1991: Cria o SENAR – Administração regional do Amapá			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- Plano de Cargos e Salários: Instrumento de caráter organizacional, compêndio técnico de administração para área de Recursos Humanos; - Regimentos Internos (SENAR/AR-AP, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Superintendência); - Instrução de Serviço nº 001/2010 – Estabelece critérios para atuação de Processos nas Compras e Contratações de Bens e Serviços do SENAR/AR-AP; - Instrução de Serviços nº 002/2010 – Regulamenta os procedimentos para aquisição de Materiais e Serviços por Dispensa ou Inexigibilidade de Licitação e os mecanismos de controle do SENAR/AR-AP; - Instrução de Serviço nº 003/2010 – Regulamenta procedimentos relacionados aos pagamentos de valores pelo Fundo Fixo de Caixa – FCC; - Instrução de Serviço nº 004/2010 – Estabelece procedimentos para uso e controle dos veículos de prioridade do SENAR/AR-AP e para os veículos locados por este; - Instrução de Serviço 005/2010 – Regulamenta os procedimentos com a utilização de veículos de propriedade de empregados ou terceiros, em deslocamentos e/ou viagens de interesse do SENAR/AR-AP; - Resolução nº 001/2006 – PRE/CD – Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR/AR-AP; - Resolução nº 033/CD de 28/06/2011 – Alterações no Regulamento de Licitações e Contratos; - Resolução nº 032/CD de 15/03/2012 – Alterações no Regulamento de Licitações e Contratos; - Instrução de Serviço nº 001/10/2013 – Regulamenta os Procedimentos relacionados aos pagamentos de valores pelo Fundo Fixo de Caixa – FFC – PRONATEC.			

## **1.2. Finalidade e competências institucionais**

Com base na Lei nº 8.315/91, no Decreto nº 566/92 e Regimento Interno o SENAR/AR-AP possui as seguintes finalidades e competências institucionais:

- Organizar, administrar e executar, no Estado do Amapá, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;

- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;

- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;

- Exercer a coordenação dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social, no Estado do Amapá;

- Assessorar as entidades governamentais e privadas relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas;

- Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão-de-obra rural e mercado de trabalho.

## **1.3. Setores da economia local**

- Produtores Rurais: São os principais beneficiários do SENAR/-AP. Estão presentes em todos os municípios do Estado e nos mais diversificados ramos da agroindústria, agropecuária comercial e familiar.

- Trabalhadores rurais: É a força de trabalho dos produtores rurais. Representam uma importante parcela de participação nos cursos/treinamentos do SENAR/AP.

- Agroindústria: no Estado não existe em grande quantidade, mas contribuem na arrecadação do SENAR/AP.

- Extrativismo vegetal e animal: No estado é desenvolvido principalmente pelos produtores e trabalhadores rurais.

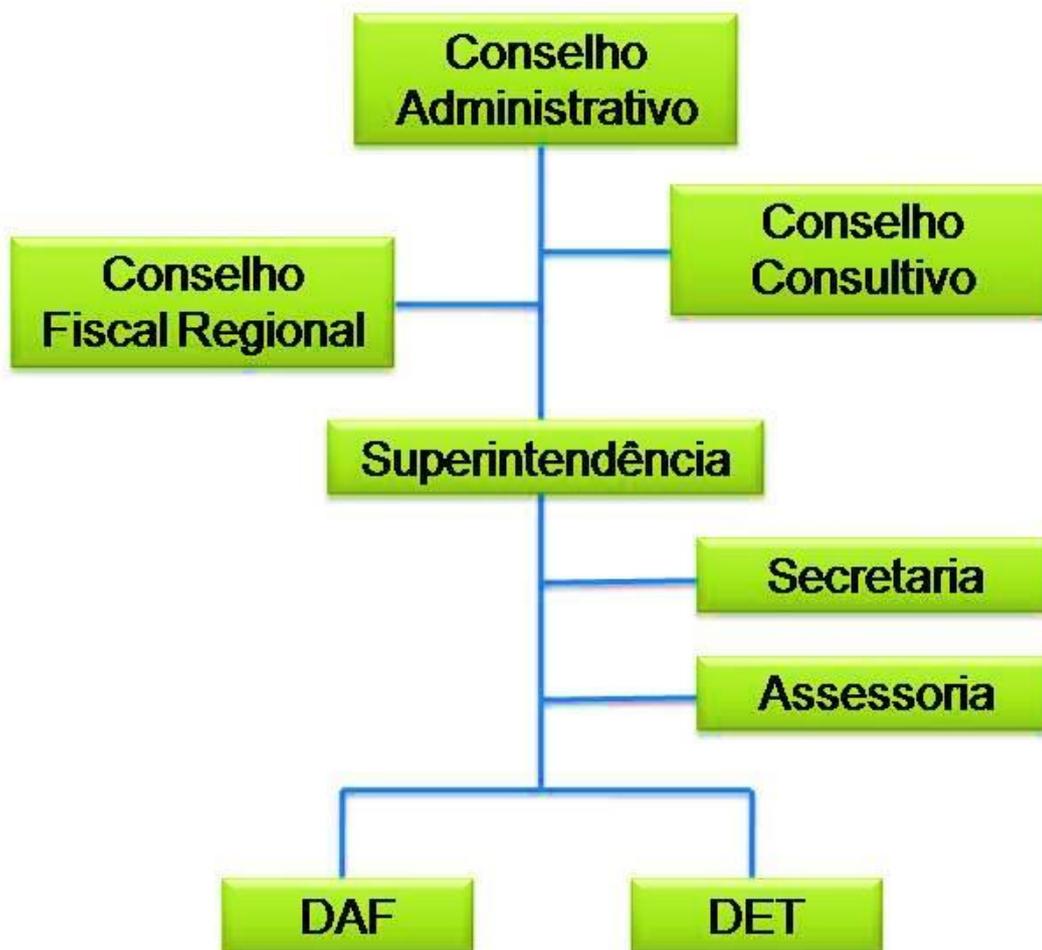
- Cooperativas rurais. Contribuem com a participação em cursos/treinamentos do SENAR/AP, porém não há muitas no Estado.

- Sindicatos Rurais: Grandes parceiros do SENAR/AP. No ano de 2014 obtiveram um bom crescimento e com tendências a se desenvolverem bem mais no ano de 2015.

1.4. Organograma funcional.

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**SENAR**  
**Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**  
**Administração Regional do Amapá**



**DAF** – Departamento de Administração e Finanças  
**DET** – Departamento Técnico

- **Conselho Administrativo:** Órgão máximo da Administração Regional com a função de cumprir e fazer cumprir diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo da Administração Central do SENAR, fixando políticas de atuação e normas operacionais das atividades executadas pela Administração Regional.

- **Conselho Consultivo:** Órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo. Suas decisões possuem caráter de proposição com objetivos contributivos para fortalecimento do SENAR/AR-AP.

- **Conselho Fiscal:** Órgão de fiscalização do SENAR/AR-AP, tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.

- **Conselho Superintendência:** Órgão de execução do SENAR/AR-AP consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo.

- **Secretária:** A Secretaria da Superintendência compete o apoio à Superintendência no desempenho de suas funções regulamentares, organizacionais e assistência direta e indireta ao Superintendente do SENAR/AR-AP.

- **Assessoria:** As Assessorias da Superintendência têm status de assessoramento superior e interação com os colaboradores em questões de interesse do SENAR/AR-AP.

- **Departamento de Administração e Finanças:** Ao Departamento de Administração e Finanças – DAF compete subsidiar a Superintendência com as informações sobre as políticas de Administração, de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR/AR-AP, auxiliares de seus resultados finalísticos.

- **Departamento Técnico:** Ao Departamento Técnico – DET compete coordenar a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo SENAR/AR-AP, tanto no ponto de vista da metodologia adotada, quanto das ações programadas, de acordo com os objetivos propostos.

## 2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 2.1. Planejamento estratégico da entidade

Durante o exercício de 2014 o SENAR/AR-AP executou suas ações de acordo com o previsto no seu Plano Anual de Trabalho, levando em consideração as peculiaridades do estado e os seguintes aspectos necessários à implementação de seus programas:

- **Planejamento:** Os trabalhos foram realizados de acordo com o Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2014.

- **Área de Atuação:** Por tratar-se de um Estado com 16 municípios, procurou-se contemplar todos com ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, Empreendedorismo Rural, Inclusão Digital Rural, Negócio Certo Rural e PRONATEC, dando prioridade para aqueles em que os técnicos levantaram o anseio dos trabalhadores, através de questionários, por ocasião da execução das ações de FPR e PS, durante os exercícios anteriores.

- Parcerias: A Superintendência efetivou parcerias em 2014, com o SEBRAE/AP, Instituto de Desenvolvimento Rural – RURAP, Cooperativas Rurais, Sindicatos Rurais, Prefeituras e Associações.

- Sindicatos Rurais: O SENAR atuou em parceira com a FAEAP na busca da participação dos Sindicatos nas ações de FPR e PS e Programas Empreendedor Rural – PER, Inclusão Digital Rural e Negócio Certo Rural, mormente na estruturação e mobilização das ações, através de reuniões, encontros e visitas espera conscientizar os dirigentes sindicais da importância do fortalecimento e participação dos sindicatos nas atividades do SENAR/AR-AP.

- Mobilização: Esta fase vem sendo realizada pelo Departamento Técnico em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá – RURAP, com os Sindicatos Rurais e Associações rurais.

- Supervisão: O Supervisor técnico treinado na Metodologia da Formação Profissional Rural e Promoção Social (figura presente em todas as fases: planejamento, execução e avaliação dos eventos), coordena e articula todas as ações no local, de forma que o instrutor possa dispor de um assessoramento técnico-pedagógico e logístico/operacional ao padrão de qualidade dos cursos e treinamentos ministrados pelo SENAR/AP. A Administração Regional dispõe de equipe habilitada para este importante instrumento da FPR, embora ainda em caráter de terceirização.

## 2.2. Plano estratégico por Programas

### 2.2.1. Formação Profissional Rural – FPR

Atividade/seguimento	Treinando	%
Agricultura	484	43,60
Pecuária	66	5,80
Aquicultura	36	3,16
Extratativismo	10	0,87
Agroindústria	448	39,40
Atividades de apoio agrossilvipastoril	75	5,59
Atividades relativo a prestação de serviço	18	1,58
<b>Total</b>	<b>1.137</b>	<b>100</b>

A Formação Profissional Rural – FPR é um processo educativo não formal, participativo e sistematizado que possibilita aos cidadãos do campo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação.

A Formação Profissional Rural – FPR é concentrada na ocupação, no processo produtivo e no mercado de trabalho. Portanto é necessário que o trabalhador conheça a sua área de trabalho e compreenda o processo de produção.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2015 na área de Formação Profissional Rural – FPR, a realização de 89 (oitenta e nove) treinamentos para 1.060 (hum mil e sessenta) participantes com uma carga horária de 1.780 (hum setecentos e oitenta) horas-aula.

As principais ações deste programa são os treinamentos que estimulam e trazem novas perspectivas para seus participantes.

No ano foram realizados 85 (oitenta e cinco) treinamentos para 1.137 (hum mil, cento e trinta e sete) participantes, 1.760 (hum mil, setecentos e sessenta) horas-aula. No ano foram atendidos 16 (dezesesseis) municípios em variados treinamentos.

O destaque do período foi para a Área Ocupacional de Beneficiamento e Transformação Primária de Produtos de Origem Agrossilvipastoril com 448 (quatrocentos e quarenta e oito) produtores/trabalhadores rurais qualificados, respectivamente.

Na Atividade/Segmento a área que teve mais destaque foi a de Agricultura com 43,60% dos 1.137 (Mil, cento e trinta e sete) produtores/trabalhadores rurais qualificados.

O custo médio direto por treinamento e participante do Programa de Formação Profissional Rural – FPR para o período foi de R\$ 7.517,06 (Sete mil, quinhentos e dezessete reais e seis centavos) por turma e R\$ 640,03 (seiscentos e quarenta reais e três centavos) por participante.

O treinamento que apresentou o custo médio mais elevado por turma e participante foi o de Trabalhador na Apicultura no valor de R\$ 11.806,25 (Onze mil, oitocentos e seis reais e vinte e cinco centavos) e R\$ 1.026,63 (hum mil e vinte e seis reais e sessenta e três centavos) respectivamente.

**Quadro 2.2.1.1 – Formação Profissional Rural - FPR**

Nº	Treinamentos	Previstos	Realizados		Situação
			Quant	Valor (R\$)	
1	Trabalhador na olericultura básica	34	34	298458,96	2
2	Trabalhador em viveiros	4	4	28.086,62	0
3	Trabalhador na aplicação de agrotóxicos	3	1	7.166,00	-2
5	Trabalhador na apicultura	2	2	23.612,50	0
6	Trabalhador na avicultura básica	4	4	43.114,44	0
7	Trabalhador na piscicultura	2	3	26.593,75	1
8	Trabalhador no extrativismo de palmáceas	1	1	8.655,32	0
9	Trabalhador na panificação	18	18	129.182,92	0
10	Trabalhador na transformação da mandioca	4	2	9.319,19	-2
11	Trabalhador na fabricação de ração	6	6	48.967,25	0
12	Trabalhador no beneficiamento e na conservação de pescado	4	4	45.050,46	0
13	Trabalhador na operação e na manutenção de motosserra	4	4	43.154,01	0
14	Trabalhador na administração de associações e sindicatos rurais	2	0	-	-2
15	Pedreiro rural	1	1	2.226,58	0
16	Trabalhador na administração de cooperativas rurais	0	1	6.943,00	1
	<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>85</b>	<b>720.531,00</b>	<b>-2</b>

Fonte: Relatório de FPR concluída

**Quadro 2.2.1.2 – Demonstrativo de metas de Formação Profissional Rural - FPR**

Nº	Ocupação	Natureza da programação	Tipo da programação	Nº de turmas	Nº de part.	Carga horária	Tipo de público	Custo médio por turma(*)	Custo por part. (*)
1	Trabalhador na olericultura básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	34	432	680	Produtor/Trabal. Rural	8.778,20	690,87
2	Trabalhador em viveiros	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	52	80	Produtor/Trabal. Rural	7.021,65	540,12
3	Trabalhador na aplicação de agrotóxicos	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	12	20	Produtor/Trabal. Rural	7.116,00	593,00
5	Trabalhador na apicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	23	40	Produtor/Trabal. Rural	11.806,25	1026,73
6	Trabalhador na avicultura básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	43	80	Produtor/Trabal. Rural	1.778,61	1002,66
7	Trabalhador na piscicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	3	36	60	Produtor/Trabal. Rural	8.864,58	738,38
8	Trabalhador no extrativismo de palmáceas	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	10	20	Produtor/Trabal. Rural	8.655,32	865,53
9	Trabalhador na panificação	Aperfeiçoamento	Treinamento	18	249	360	Produtor/Trabal. Rural	7.176,82	518,80
10	Trabalhador na transformação da mandioca	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	26	40	Produtor/Trabal. Rural	4.659,59	358,43
11	Trabalhador na fabricação de ração	Aperfeiçoamento	Treinamento	6	77	120	Produtor/Trabal. Rural	8.161,20	635,93
12	Trabalhador no beneficiamento e na conservação de pescado	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	96	80	Produtor/Trabal. Rural	11.262,61	469,26
13	Trabalhador na operação e na manutenção de motosserra	Aperfeiçoamento	Treinamento	4	50	80	Produtor/Trabal. Rural	10.788,50	863,08
14	Trabalhador na administração de cooperativas rurais	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	13	20	Produtor/Trabal. Rural	6.943,00	534,07
15	Pedreiro rural	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	18	80	Produtor/Trabal. Rural	2.226,58	123,69
	<b>Total</b>	-		<b>85</b>	<b>1.137</b>	<b>1.760</b>			

Fonte: Relatório de FPR concluída

## 2.2.2. Promoção Social – PS

Treinamentos	Nº de Treinandos
Produção artesanal de alimentos	65
Produção artesanal de produtos de higiene e limpeza	58
Artesanato de tecidos	188
Artesanato de materiais recicláveis	12
Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	24
Pintura em tecidos	246
Educação ambiental	20
<b>Total</b>	<b>613</b>

A Promoção Social – PS é um processo educativo não formal, participativo e sistematizado que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

**Quadro 2.2.2.1 – Promoção Social - Promoção Social**

Nº	Treinamentos	Previstos	Realizados		A realizar
			Quant.	Valor (*)	
1	Produção artesanal de alimentos	6	5	27.855,00	-1
2	Produção artesanal de produtos de higiene e limpeza	10	6	31.055,91	-4
3	Artesanato de tecidos	16	15	92.431,24	-1
4	Artesanato de materiais recicláveis	0	1	5.843,93	1
5	Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	4	2	10.788,29	-2
6	Pintura em tecidos	17	23	113.253,42	8
7	Educação Ambiental	2	2	12.788,21	0
	<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>294.016,00</b>	<b>1</b>

Fonte: Relatório de Promoção Social concluída

Na área do Programa de Promoção Social – PS, os treinamentos são voltados para as áreas de Alimentação, Nutrição e Artesanato. Tudo com o objetivo de desenvolver competências e habilidades, ensinando a fazer, elevando a autoestima dos participantes e melhorando a qualidade de vida, com uma nova possibilidade de geração de renda e mudança no campo.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2014, na área do Programa de Promoção Social, a realização de 55 (cinquenta e cinco) treinamentos para 636 (seiscentos e trinta e seis) participantes com uma carga horária de 1.100 (hum mil e cem) horas-aula.

No período foram realizados 54 (cinquenta e quatro) treinamentos com 613 (seiscentos e treze) participantes, 1.100 (hum mil e cem) horas-aula. Com destaque para o treinamento de Pintura em Tecidos com 246 (cento e sessenta) participantes.

O custo médio direto por treinamento e participante do Programa de Promoção Social – PS para o período foi de R\$ 5.637,89 (Cinco mil, seiscentos e trinta e sete reais e oitenta e nove centavos) por turma e R\$ 498,84 (quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) por participante.

O treinamento que apresentou o custo médio mais elevado por turma e participante foi o de Educação Ambiental no valor de R\$ 6.394,1 (seis mil, trezentos e noventa e quatro reais e seis centavos) e R\$ 639,41 (seiscentos e trinta e nove reais e quarenta e hum centavos) respectivamente.

**Quadro 2.2.2.2 – Demonstrativo de metas de Promoção Social - PS**

Nº	Atividade	Tipo da programação	Nº de turmas	Nº de part.	Carga horária	Tipo de público	Custo médio por turma	Custo por participante
1	Produção artesanal de alimentos	Treinamento	5	65	120	Senhoras/jovens	5.571,00	428,53
2	Produção artesanal de produtos de higiene e limpeza	Treinamento	6	58	120	Senhoras/jovens	5.175,98	535,44
3	Artesanato de tecidos	Treinamento	15	188	300	Senhoras/jovens	6.162,08	491,65
4	Artesanato de materiais recicláveis	Treinamento	1	12	20	Senhoras/jovens	5.843,93	486,99
5	Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	Treinamento	2	24	40	Senhoras/jovens	5.394,14	449,51
6	Pintura em tecidos	Treinamento	23	246	460	Senhoras/jovens	4.924,06	460,37
7	Educação ambiental	Treinamento	2	20	40	Senhoras/jovens	6.394,10	639,41
	<b>Total</b>	-	<b>54</b>	<b>613</b>	<b>1100</b>			

Fonte: Relatório de Promoção Social concluída

## 2.2.3 – Programas Especiais

### 2.2.3.1 - Programa Empreendedor Rural - PER

Localidade	Município	Nº de turmas	Nº de Treinandos
Escola família de São Joaquim do Pacuí	Macapá	01	18
Escola Família da Família da Perimetral Norte	Pedra Branca do Amaparí	01	18
<b>Total</b>		<b>02</b>	<b>36</b>

O objetivo desse programa é oportunizar ao participante ter uma visão clara de seu papel na sociedade brasileira, para que ele possa melhorar sua qualidade de vida e de sua família, estimular o poder dos empreendedores do agronegócio de formar e ampliar sua capacidade influenciadora nas transformações da sociedade e desenvolver competências empreendedoras para atuação em atividades econômicas, políticas e sociais sustentáveis.

A elaboração dos projetos individuais, desenvolvidos ao longo do programa, funciona como elemento motivador no processo de desenvolvimento de competências no público-alvo do mesmo. A Administração regional do Amapá programou para o ano de 2014, 02 (dois) cursos para 272 (duzentos e setenta dois) horas-aula e 50 (cinquenta) participantes, realizou os 02 (dois) com 272 (duzentos e setenta e dois) horas-aula e 36 (trinta e seis) participantes.

### 2.2.3.2 - PRONATEC

Município	Nº de turmas	Nº de treinandos
Calçoene	03	45
Cutias do Araguaí	02	30
Ferreira Gomes	01	15
Itaubal	04	60
Macapá	06	90
Mazagão	06	90
Pedra Branca do Amaparí	01	15
PortoGrande	07	105
Pracuúba	01	15
Serra do Navio	06	90
Tartarugalzinho	02	30
Vitória do Jarí	02	30
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>615</b>

Hoje o campo brasileiro oferece uma grande variedade de carreiras profissionais. Os jovens e suas famílias não precisam mais trocar a área rural pela cidade para ter sucesso profissional. A satisfação profissional e pessoal pode estar na propriedade da família.

Para ajudar esses brasileiros a adquirir o conhecimento necessário para o sucesso profissional, o SENAR/Nacional, que há mais de 20 anos capacita homens e mulheres do campo, firmou em 2011, uma parceria com o Ministério da Educação, para levar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, ao interior do País e, assim abrir novas oportunidades. A Administração regional do Amapá programou para o ano de 2014, 41 (quarenta e um) cursos para 6.560 (seis e quinhentos e sessenta) horas-aula e 615 (seiscentos e quinze)

participantes, realizou os 41 (quarenta e hum) com 6.760 (seis mil, setecentos e sessenta) horas-aula e 615 (seiscentos e quinze) participantes.

#### 2.2.3.3 - Negócio Certo Rural – NCR

Município	Nº de turmas	Nº de Treinandos
Calçoene	01	24
Ferreira Gomes	01	18
Itabal	01	15
Laranjal do Jarí	01	14
Macapá	02	28
Pedra Branca do Amaparí	01	14
Porto Grande	04	58
Santana	01	21
Tartarugalzinho	01	15
Vitória do Jarí	01	15
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>222</b>

O Sistema CNA/SENAR e o SEBRAE formataram o Programa Negócio Certo Rural, o objetivo é contribuir com a gestão da propriedade rural por meio da capacitação, tendo como foco primordial o empreendedorismo, visando o fortalecimento da agropecuária brasileira. Este programa auxiliará os produtores na melhoria de negócios já existentes ou na implementação de novos negócios na propriedade

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2014, 14 (quatorze) treinamentos com 420 (quatrocentos e vinte) participantes com uma carga horária de 644 (seiscentos e quarenta e quatro) horas-aula, e realizou os 14 (quatorze) treinamentos com 222 (duzentos e vinte e dois) participantes e 644 (seiscentos e quarenta e quatro) horas-aula, distribuídas em 05 (cinco) encontros por turma, 02 (duas) consultorias em sala de aula e 04 (quatro) horas na propriedade do participante.

#### 2.2.3.4 - Programa Inclusão Digital Rural

Município	Nº de turmas	Nº de treinandos
Itaubal	02	25
Laranjal do Jarí	02	18
Macapá	05	44
Mazagão	02	23
Pedra Branca do Amaparí	02	20
Tartarugalzinho	02	14
Vitória do Jarí	02	15
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>159</b>

Cada vez mais o acesso às informações econômicas e agrícolas é feito por meio eletrônico, com o uso de computadores conectados à internet. Porém, esta tecnologia ainda não está acessível a todos, principalmente na área rural.

Com o propósito de superar a desigualdade de acesso a estas novas tecnologias, o Sistema CNA/SENAR entrou em campo implantando o Programa Inclusão Digital Rural, que oferece ao homem do campo, entre outros benefícios, a sua capacitação para o uso adequado e eficiente das tecnologias da informação.

O SENAR/AR/AP programou para o ano de 2014 a realização de 17 (dezesete) Treinamentos do Programa Inclusão Digital Rural, realizou os 17 (dezesete) com 159 (cento e cinquenta e nove) participantes e 340 (trezentos e quarenta) horas/aula.

#### 2.2.3.5 - Programa Com Licença Vou a Luta

<b>Município</b>	<b>Nº de turmas</b>	<b>Nº de treinandas</b>
Amapá	01	14
Calçoene	01	17
Cutias do Araguaí	01	11
Mazagão	03	52
Pedra Branca do Amaparí	01	16
Serra do Navio	01	13
Tartarugalzinho	01	15
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>138</b>

O objetivo desse Programa é desenvolver o empreendedorismo das mulheres na gestão dos negócios, a elaboração de um plano de negócio compatível com a realidade da propriedade rural e implementá-lo ao final do programa.

Visando facilitar o aprendizado e otimizar o tempo das participantes, o Programa tem duração de 06 (seis) semanas, distribuídos: 01 (um) módulo de 08 (oito) horas aplicado a cada semana e mais 08 (oito) horas de consultoria.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2014 11 (onze) treinamentos do referido programa para 220 (duzentos e vinte) participantes com 528 (trezentos e oitenta e quatro) horas-aula, realizou 09 (nove) com 138 (cento e trinta e oito) participantes e 432 (quatrocentos e trinta e dois) horas-aula.

#### 2.2.3.6 - Sindicato Forte

<b>Sindicato (município)</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Amapá	26
Calçoene	47
Cutias do Araguaí	03
Ferreira Gomes	34
Itaubal	03
Oiapoque	07
Pedra Branca do Amaparí	07
Porto Grande	11
Pracuúba	19
Serra do Navio	03
Tartarugalzinho	04
<b>Total</b>	<b>164</b>

É um Programa criado para estimular os sindicatos Rurais de todo o Brasil a uma reflexão sobre as novas formas de atuação junto aos seus associados. O intuito principal é estabelecer estratégias de desenvolvimento institucional ajustadas às novas exigências da produção rural, mais competitiva e sustentável.

A Administração Regional do Amapá realizou consultorias de acompanhamento, avaliação e orientação do Processo de Gestão nos Sindicatos Rurais filiados a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá nos Municípios de Amapá, Calçoene, Cutias do Araguaí, Ferreira Gomes, Itaubal, Oiapoque, Pedra Branca do Amaparí, Porto Grande, Pracuúba, Serra do Navio e Tartarugalzinho.

**Quadro 2.2.3.1 – Programas Especiais**

Nº	Título do Programa	Previstos	Realizados		A realizar
			Quant.	Valor (*)	
1	Empreendedor Rural – PER	2	2	23.164,69	0
2	Negócio Certo Rural – NCR	14	14	84.894,62	0
3	Com Licença Vou a Luta	11	9	46.138,61	-2
4	Inclusão Digital Rural	17	17	16.022,62	0
5	Sindicato Forte	20	25	92.645,71	5
6	PRONATEC	41	41	837.505,75	0
<b>Total</b>		<b>105</b>	<b>108</b>	<b>1.100.372,00</b>	<b>3</b>

**Quadro 2.2.3.2 – Demonstrativos e Metas de Programas Especiais**

Nº	Título do Evento	Tipo da Programação	Nº de turmas	Nº de part.	Carga horária	Público alvo	Custo médio p/ turma	Custo médio p/part.
1	Empreendedor Rural - PER	Treinamento	2	36	272	Mulheres rurais	11.557,55	642,08
2	Negócio Certo Rural – NCR	Treinamento	14	222	644	Mulheres rurais	6.063,90	382,40
3	Com Licença Vou à Luta	Treinamento	9	138	432	Mulheres rurais	5.121,00	333,94
4	Inclusão Digital Rural	Treinamento	17	159	340	Mulheres rurais	948,38	124,98
5	Sindicato Forte	Consultoria	25	164	200	Mulheres rurais	3.705,82	564,91
6	PPONATEC	Curso	41	615	6.760	Mulheres rurais	20.426,96	1361,79
<b>Total</b>		-	<b>108</b>	<b>1334</b>	<b>8648</b>			

## 2.2.4 Desenvolvimento de Recursos Humanos

Ordem	Título do evento	Nº de pessoas
01	Seminário de Desenvolvimento Rural e Encontro Regional	15
02	Empreender no Campo	18
03	Com Licença Vou a Luta	07
04	Lançamento do Manual de aplicação do Índice de Desenvolvimento Sindical – IDS	16
	<b>Total</b>	<b>56</b>

Na atividade de Capacitação de Recursos Humanos foi realizada 01 (um) repasse da capacitação do Programa Com Licença Vou a luta, 01 (hum) do Empreender no Campo para Instrutores do SENAR/PA e o Lançamento do manual de Aplicação do índice de Desenvolvimento Sindical - IDS e 01 (hum) Seminário de Desenvolvimento Rural e Encontro Regional do Programa Sindicato Forte.

**Quadro 2.2.4.1 – Demonstrativos de Desenvolvimento de Recursos Humanos**

Nº	Título do Evento	Tipo da programação	Nº de turmas	Nº de part.	Carga horária	Público alvo	Custo médio p/ turma	Custo médio p/ part.
1	Seminário de Desenvolvimento Rural e Encontro Regional	Seminário	1	15	24	Sindicatos Rurais	4.560,00	304,00
2	Empreender no Campo	Treinamento	1	18	40	Instrutores	1.250,00	69,44
3	Com Licença Vou à luta	Treinamento	1	7	40	Instrutores	1.560,80	222,97
4	Lançamento do Manual de aplicação do Índice de Desenvolvimento Sindical - IDS	Seminário	1	16	16	Sindicatos Rurais	4.680,00	292,50
	<b>Total</b>	-	<b>4</b>	<b>56</b>	<b>120</b>			

## 2.3 Demonstração da execução física e financeira dos objetivos estratégicos

### Programa 0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador

Tipo do Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Levar ao meio rural amapaense o processo da Promoção Social, através de cursos e treinamentos.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número total de concluintes e carga horária total, Número médio de participantes por turma, Número de turmas realizadas, Número de municípios atendidos, Despesa total realizada em Curso de Promoção Social – PS e Custo por participantes em Curso de Promoção Social.
Público – alvo	Produtores, Trabalhadores rurais e suas famílias.

#### Ação 8788 – Promoção Social Rural

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Qualificar produtores e trabalhadores rurais e suas famílias em ações de Promoção Social
Descrição	Despesas com Pessoal e Encargos Sociais e outras despesas correntes destinadas às atividades do Departamento Técnico e de Promoção Social Rural.
Valor Orçado	R\$ 574.717,00
Valor Realizado	R\$ 604.098,21

**Programa 0101 – Qualificação Profissional do Trabalhador**

<b>Tipo do Programa</b>	<b>Finalístico</b>
Objetivo Geral	Levar ao meio rural treinamentos, através da metodologia da Formação Profissional Rural.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número total de concluintes e carga horária total, Número médio de participantes por turma, Número de turmas realizadas, Número de municípios atendidos, Despesa total realizada em Curso de Formação Profissional Rural – FPR e Custo por participantes em Curso de Formação Profissional Rural – FPR.
Público – alvo	Produtores e trabalhadores rurais

*Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentária</b>
Finalidade	Qualificar trabalhadores e produtores rurais
Descrição	Despesas com Pessoal e Encargos Sociais e outras despesas correntes destinadas às atividades do Departamento Técnico e de Formação Profissional Rural.
Valor Orçado	R\$ 1.902.870,00
Valor Realizado	R\$ 1.514.740,17

**Programa 0750 – Apoio Administrativo**

<b>Tipo do Programa</b>	<b>Apoio Administrativo</b>
Objetivo Geral	Manter a estrutura administrativa e de apoio logístico da Administração Regional do Amapá
Público – alvo	Colaboradores e gestores do SENAR/AR-AP

*Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos*

<b>Tipo da Ação</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Conservar os bens e manter os serviços de apoio da Administração Regional
Descrição	Despesas com aquisição de material de consumo imediato, serviços de terceiros - pessoa física e jurídica, despesas com viagens a serviço e despesas financeiras, destinadas às atividades Administrativas do SENAR/AR-AP.
Valor Orçado	R\$ 60.130,00
Valor Realizado	R\$ 74.557,370.142,19

*Ação 8711 – Gestão Administrativa*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Manter a unidade de gestão administrativa da Regional
Descrição	Despesas com gestores relativas a subsídios, jetons, passagens e diárias.
Valor Orçado	R\$ 27.796,00
Valor Realizado	R\$ 21.450,25

*Ação 8777 – Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais e Trabalhistas – Área Administrativa*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais e Trabalhistas da Área Administrativa do SENAR/AR-AP
Descrição	Despesas com salários e vantagens fixas, outras vantagens variáveis pagas ou creditadas e encargos sociais diretos, destinados às atividades Administrativas.
Valor Orçado	R\$ 136.821,00
Valor Realizado	R\$ 126.357,35

**Programa 0801 – Formação de Gerentes e Servidores**

<b>Tipo do Programa</b>	<b>Apoio Administrativo</b>
Objetivo Geral	Capacitação de Colaboradores e gestores do SENAR/AR-AP
Público – alvo	Colaboradores e gestores da UJ

*Ação 8718 – Capacitação de Gerentes e Servidores*

<b>Tipo da Ação</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Capacitação da Equipe Administrativa e Técnica do SENAR/AR-AP promovendo a formação e o aperfeiçoamento profissional de todos os colaboradores.
Descrição	Despesas com cursos, treinamentos, palestras e eventos institucionais relacionados às atividades do SENAR/AR-AP.
Valor Orçado	R\$ 10.000,00
Valor Realizado	-

**Programa 0253 – Serviço de Comunicação de Massa**

<b>Tipo do Programa</b>	<b>Apoio Administrativo</b>
Objetivo Geral	Promover a divulgação das ações institucionais do SENAR/AR-AP
Público – alvo	Equipe Técnica do SENAR/AR-AP

*Ação 8719 – Divulgação de Ações Institucionais*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Divulgação das atividades desenvolvidas no SENAR/AR-AP para torná-las mais conhecidas na sociedade.
Descrição	Propaganda, Publicidade e Publicações.
Valor Orçado	R\$ 10.000,00
Valor Realizado	R\$ 2.763,12

**Programa 0100 – Assistência ao Trabalhador**

<b>Tipo do Programa</b>	<b>Apoio Administrativo</b>
Objetivo Geral	Promover assistência básica a saúde, alimentação e transporte aos trabalhadores do SENAR/AR-AP.
Público – alvo	Colaboradores do SENAR/AR-AP

*Ação 8703 – Assistência médica e odontológica a servidores, empregados e seus dependentes.*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Assistência básica a saúde dos empregados quando necessário
Descrição	Assistência Médica e Odontológica
Valor Orçado	R\$ 2.400,00
Valor Realizado	R\$ -

*Ação 8705 – Auxílio-Alimentação a servidores e empregados*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Alimentação e nutrição ao trabalhador
Descrição	Auxílio-Alimentação
Valor Orçado	R\$ 9.600,00
Valor Realizado	R\$ 8.547,22

*Ação 8706 – Auxílio-Transporte aos servidores e empregados*

<b>Tipo</b>	<b>Orçamentário</b>
Finalidade	Transporte a empregados para deslocamento ao local de trabalho
Descrição	Vale-Transporte
Valor Orçado	R\$ 1.554,00
Valor Realizado	R\$ 845,04

### 3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1 Da Organização da Administração:

São órgãos de deliberação, execução, fiscalização e assessoramento da Administração Regional:

- a) Conselho Administrativo
- b) Conselho Consultivo
- c) Conselho Fiscal Regional
- d) Superintendência

a) **Conselho Administrativo** é o Órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Amapá, formado por 05 (cinco) Membros Titulares e igual número de Suplentes e terá mandato de 03 (três) anos, coincidentes com o mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá e terá a seguinte composição:

- O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Amapá, que será o Presidente nato;
- Um representante do SENAR – Administração Central;
- O Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Amapá – FETTAGRAP;
- 02 (dois) Representantes de Segmentos das Classes Produtoras do Estado

Na ausência do Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá, a presidência do Conselho será exercida pelo seu suplente. Os representantes dos diversos segmentos das classes produtoras serão indicados pelo Presidente do Conselho Administrativo e os demais pelos representantes legais das entidades mencionadas nos inciso II e III deste artigo.

b) **Conselho Consultivo** é o órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo, com mandato coincidente ao daquele Colegiado, e será composto por personalidades de notório saber, ficando a escolha e o número de participantes a cargo do Conselho Administrativo.

As decisões emanadas deste Conselho terão caráter de proposição com objetivos contributivos para fortalecimento da Instituição, e como tal, deverão ser submetidas, por escrito, pelo seu presidente, ao Presidente do Conselho Administrativo, para decisão ou deliberação.

c) **Conselho Fiscal Regional** é composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amapá, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

d) **A Superintendência** é o órgão de execução da Administração Regional, consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

- A estrutura básica da Superintendência do SENAR-AR/AP, será constituída de:
- Secretaria da Superintendência
  - Assessorias

- Departamento Técnico
- Departamento de Administração e Finanças.

Os órgãos que compõem a estrutura básica da Superintendência são dirigidos por Chefes nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo, mediante proposta do Superintendente.

### 3.2 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna

O SENAR/AR-AP não possui uma unidade de Auditoria Interna, pelo motivo de apresentar uma pequena estrutura. Ocorre 03 (três) prestações de contas quadrimestrais e 01 (uma) anual durante o exercício. Todas são analisadas pelo Conselho Fiscal e Administrativo Regional e depois encaminhadas a Administração Central em Brasília, onde serão Auditadas por uma Auditoria Independente, contratada pelo SENAR/Administração Central e depois encaminhada aos Conselhos Fiscal e Deliberativo Nacional para aprovação.

### 3.3 Avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos

**Quadro 3.3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco			X		

da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

### 3.4 Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos

**Nome:** Luiz Iraçu Guimarães Colares  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Presidente do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** -

**Nome:** Artur de Jesus Barbosa Sotão  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Vice-Presidente Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** -

**Nome:** Andrea Barbosa Alves  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** SENAR/Administração Central

**Nome:** João Carlos Calage Alvarenga  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** SEBRAE/AP

**Nome:** José Hilton Brandão  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** Classes Produtoras

**Nome:** Francisca Eunice da Silva  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 09/09/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** FETTAGRAP

**Nome:** Noenes de Souza Pereira  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Administrativo (até 21/07/2015)  
Membro Titular do Conselho Administrativo (a partir de 22/07/2015)  
**Entidade representativa:** FETTAGRAP

**Nome:** Jozinildo Monteiro Alves  
**Período de gestão:** 06/10/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** FETTAGRAP

**Nome:** Manoel de Almeida Souza  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** SENAR/Administração Central

**Nome:** Waldeir Gracia Ribeiro  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** SEBRAE/AP

**Nome:** Hamilton Batista Ferreira  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Administrativo  
**Entidade representativa:** Classes Produtoras

**Nome:** Francisco Valdo Medeiro Rego  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** FETTAGRAP

**Nome:** Heber Segeti Pimentel  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** Federação da Agricultura do Estado do Amapá - FAEAP

**Nome:** Paulo Renato Miranda Bezerra  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 16/09/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** SENAR/Administração Central

**Nome:** Carlos Martins Lima Filho  
**Período de gestão:** 16/09/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Titular do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** SENAR/Administração Central

**Nome:** Tanubia Neuza de Oliveira Barbosa  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** SENAR/Administração Central

**Nome:** Raimundo Clodomir Araújo Chagas  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** FETTAGRAP

**Nome:** Auzenir Ramos Costa  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Membro Suplente do Conselho Fiscal  
**Entidade representativa:** Federação da Agricultura do Estado do Amapá - FAEAP

**Nome:** Francisco Rocha de Andrade  
**Período de gestão:** 01/01/2014 a 31/12/2014  
**Função:** Superintendente  
**Entidade representativa:** SENAR/AP

**Nome:** Maria do Socorro Ferreira Sena  
**Período de gestão:** 11/07/2014 a 30/07/2014  
**Função:** Superintendente (Substituição)  
**Entidade representativa:** SENAR/AP

### 3.5 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos.

<b>Conselhos</b>	<b>Remunerações (R\$)</b>
Presidente do Conselho Administrativo	7.341,74
Membros de Conselhos	406,60
<b>Cargos</b>	<b>Remunerações (R\$)</b>
Superintendente	7.341,74
Chefe de Departamento	3.339,65
Assessor Técnico	2.325,24
Secretária da Superintendência	2.226,40
Contador	3.339,65

A remuneração dos membros dos Conselhos é composta de Jetom e para os conselheiros residentes em outros estados ou municípios longínquos, diárias de acordo com os valores normatizados pela regional. Para as despesas de viagens a serviço ou em representação dos Conselhos, devidamente aprovadas pelo plenário, o conselheiro terá direito a passagens e diárias.

O Presidente do Conselho Administrativo recebe através de subsídio mensal, não possuindo vínculos empregatícios com o SENAR/AP. Os demais cargos integram o quadro de colaboradores da Instituição com participação em Folha de Pagamento mensal.

## 4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 4.1 Demonstração da receita por natureza

<b>Natureza da Receita</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrecadada</b>	<b>Realização %</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.491.356,02</b>	<b>90,07</b>
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>1.311.688,00</b>	<b>1.047.979,48</b>	<b>79,29</b>
Contribuição para o SENAR	411.688,00	326.420,56	79,29
RADI	900.000,00	721.558,92	80,17
<b>Receita de Valores Mobiliários</b>	<b>35.000,00</b>	<b>27.679,72</b>	<b>79,08</b>
Juros e Títulos de Renda	35.000,00	27.679,72	79,08
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>562.800,00</b>	<b>523.819,40</b>	<b>96,32</b>
Serviços Educacionais	343.800,00	331.135,20	96,32
Outras Transferências (FAR/BAR)	219.000,00	192.684,20	87,98
<b>Transferências de Convênio</b>	<b>836.400,00</b>	<b>888.208,39</b>	<b>106,19</b>
PRONATEC	836.400,00	888.208,39	106,19
<b>Receitas Diversas</b>	<b>20.000,00</b>	<b>3.669,03</b>	<b>18,35</b>
Restituições	20.000,00	3.669,03	18,35
<b>TOTAL</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.491.356,02</b>	<b>90,07</b>

## 4.2 Demonstração e análise do desempenho da entidade

### 4.2.1 Demonstração da Despesa por natureza, previsão e arrecadação:

Programas	Meta Física		Orçado	Realizado	Diferença %
	Prev.	Real.			
<b>Administração geral</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>234.747,00</b>	<b>217.949,79</b>	<b>92,84</b>
Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	70.130,00	70.142,19	100,02
Gestão Administrativa	9	9	27.796,00	21.450,25	77,17
Pag. de Pessoal e Encargos Sociais	9	9	136.821,00	126.357,35	92,35
<b>Formação de Recursos Humanos</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>10.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
Capacitação de Recursos Humanos	9	9	10.000,00	-	0,00
<b>Comunicação Social</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10.000,00</b>	<b>2.763,12</b>	<b>27,63</b>
Divulgação de Ações Institucionais	1	1	10.000,00	2.763,12	27,63
<b>Atenção Básica</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>13.554,00</b>	<b>9.392,26</b>	<b>143,41</b>
Assist. Médica e Odontol. a Servidores	9	9	2.400,00	-	0,00
Auxílio-Alimentação a Servidores	9	9	9.600,00	8.547,22	89,03
Auxílio-Transporte aos Servidores	4	3	1.554,00	845,04	54,38
<b>Melhoria da qualidade de vida do trabalhador</b>	<b>1.466</b>	<b>957</b>	<b>584.717,00</b>	<b>604.098,21</b>	<b>103,31</b>
Promoção Social Rural – OS	1.466	957	584.717,00	604.098,21	103,31
<b>Empregabilidade</b>	<b>2.331</b>	<b>2.184</b>	<b>1.912.870,00</b>	<b>1.514.740,17</b>	<b>79,19</b>
Qualificação Profissional do Trabalhador - FPR	2.331	2.184	1.912.870,00	1.514.740,17	79,19
<b>Total</b>	<b>3.848</b>	<b>3.191</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.348.943,55</b>	<b>84,93</b>

4.2.2 Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência, ou classificações equivalentes;

Origem	Despesas Correntes		Despesas de Capital	
	Exercícios		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
Despesa Programada	2.735.888,00	1.486.793,00	30.000,00	30.000,00
Despesa Realizada	2.348.943,55	1.061.407,59	2.795,05	17.608,00
Diferença	386.944,45	425.385,41	27.204,95	12.392,00

4.2.3 Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa.

Quadro 4.2.3.– Despesas por Modalidade de Contratação – DESPESAS

Unidade Orçamentária: SENAR/AR-AP	Código UO: -	UGO: -
Modalidade de Contratação	Despesa paga	
	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>81.114,71</b>	<b>81.114,71</b>
a) Convite	208.798,15	81.114,71
b) Tomada de Preços		
c) Concorrência		
d) Pregão		
e) Concurso		
f) Consulta		
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>811.710,89</b>	<b>286.461,18</b>
h) Dispensa	811.710,89	286.461,18
i) Inexigibilidade	-	-
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>238.786,11</b>	<b>11.389,81</b>
j) Fundo Fixo de Caixa	238.786,111	11.389,81
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>1.022.447,44</b>	<b>494.080,05</b>
k) Pagamento em Folha	739.317,44	488.230,05
l) Diárias	283.130,00	5.850,00
<b>5. Outros</b>	<b>67.200,96</b>	<b>285.604,52</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.158.650,27</b>	<b>1.158.650,27</b>

### 4.3 Contratos firmados

Contrato nº: 014/2013

Prestador de Serviço: A. S. Vitória

Modalidade de Licitação: Convite

Natureza da Despesa: Manutenção de Serviços Administrativos/Formação Profissional Rural/Promoção Social

Serviço: Locação de Veículos

CNPJ: 05.653.457/0001-19

Valor Total: R\$ 395.000,00

Contrato nº: 00985/01

Prestador de Serviço: Altair Pereira Imóveis LTDA

Modalidade de Licitação: Dispensa de Licitação

Natureza da Despesa: Manutenção de Serviços Administrativos

Serviço: Aluguel de Imóvel

CNPJ: 01.241.430/0001-68

Valor Total: Sem valor total estimado. Pagamento efetuado mensalmente através de aluguel com reajustes anuais.

Contrato nº: 088/2014

Prestador de Serviço: Andrade e Monteiro - ME

Modalidade de Licitação: Dispensa de Licitação

Serviço: Limpeza de Imóvel

CNPJ: 07.304.842/0001-86

Valor Total: R\$ 44.000,00

Natureza da Despesa: Manutenção de Serviços Administrativos

Contrato nº: 001/2014

Prestador de Serviço: Kleber Duarte Bezerra

Modalidade de Licitação: Dispensa de Licitação

Natureza da Despesa: Manutenção de Serviços Administrativos

Serviço: Manutenção de site

CNPJ: 18.380.932/0001-72

Valor Total: R\$ 2.400,00

Contrato nº: 002/2014

Prestador de Serviço: Sidcley dos Santos Lima-ME

Modalidade de Licitação: Dispensa de Licitação

Natureza da Despesa: Manutenção de Serviços Administrativos

Serviço: Serviços de Informática

CNPJ: 12.043.528/0001-27

Valor Total: R\$ 10.800,00

## **5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS**

### **5.1. Estrutura de pessoal da entidade:**

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

**Quadro 5.1.1 – Força de Trabalho da UJ**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	<b>9</b>		<b>1</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	9		1
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	9		1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	9		1
<b>2. Total de Servidores (1+2+3)</b>	-	<b>9</b>		<b>1</b>

Fonte: Departamento de Administração e Finanças do SENAR/AR-AP

5.1.2. Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade;

**Quadro 5.1.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>			1		1
1.1. Servidores de Carreira			1		1
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>		2	2	2	1
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior		1	1	2	1
2.2. Funções Gratificadas		1	1		
<b>3. Totais (1+2)</b>		2	3	2	2

Fonte: Departamento de Administração e Finanças do SENAR/AR-AP

**Quadro 5.1.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>				1	1				
1.1. Servidores de Carreira				1	1				
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>					2	4	1		
2.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior					1	3	1		
2.2. Funções Gratificadas					1	1			
<b>3. Totais (1+2)</b>				1	3	4	1		

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Departamento de Administração e Finanças do SENAR/AR-AP

5.1.3. Custos associados à manutenção dos recursos humanos;

**Quadro 5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores**

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis		Total
		Gratificações	Demais Despesas Variáveis	
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>				
Exercícios	2014	20.533,13	579,24	21.112,37
	2013	26.907,53	812,10	27.719,63
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>				
Exercícios	2014	264.068,83		264.068,83
	2013	190.627,23		190.627,23
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>				
Exercícios	2014	51.678,58	23.575,49	75.254,07
	2013	39.529,27	22.813,23	62.342,50

Fonte: RM Sistemas – Labore

O SENAR/AP não utiliza indicadores de Recursos Humanos. Há uma previsão para implementação no ano de 2015.

## 5.2. Terceirização de mão de obra e quadro de estagiários:

5.2.1. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

**Quadro 5.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante															
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR AR/AP															
UG/Gestão:					CNPJ: 04.267.059/0001-00										
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2014	L	O	088/2014	07.304.842/0001-86	16/06/2014	15/06/2015				1					A
Observações:															
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  <b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>															

Fonte: Departamento de Administração e Finanças - DAF

## 5.2.2. Composição do Quadro de Estagiários

**Quadro 5.2.2 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11.244,68</b>
1.1 Área Fim	1	1	1	1	3.497,41
1.2 Área Meio	1	1	1	1	7.747,27
<b>2. Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11.244,68</b>

Fonte: Balancete Contábil Consolidado 2014

## 6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 Frota de veículos próprios e locados de terceiros

O SENAR/AR-AP possui apenas 2 (dois) veículos para atender as demandas da Instituição. A Instrução de Serviço nº 004/2010-SUP/SENAR-AR/AP estabelece Procedimentos para uso e controle dos veículos de propriedade da Administração Regional.

Mês	Km rodados	Seguro Obrigatório (Em R\$ 1,00)	Combustível (Em R\$ 1,00)	Total dos custos (Em R\$ 1,00)
Janeiro	123	-	40,00	40,00
Fevereiro	30	-	-	-
Março	410	-	391,00	391,00
Abril	960	286,39	233,50	519,89
Maio	305	286,39	50,00	336,39
Junho	2855	286,39	655,01	941,40
Julho	1421	286,39	140,00	426,39
Agosto	167	286,39	139,00	425,39
Setembro	1042	286,39	258,00	544,39
Outubro	279	-	230,05	230,05
Novembro	421	-	274,00	274,00
Dezembro	528	-	195,00	195,00
<b>Total</b>	<b>8541</b>	<b>1.718,34</b>	<b>2.605,56</b>	<b>4.323,90</b>

Mês	Km rodados	Seguro Obrigatório (Em R\$ 1,00)	Combustível (Em R\$ 1,00)	Total dos custos (Em R\$ 1,00)
Janeiro	686	-	140,00	140,00
Fevereiro	1.603	-	223,00	223,00
Março	3.812	-	822,84	822,84
Abril	1.546	-	492,92	492,92
Maio	6.699	-	1.550,14	1.550,14
Junho	3.463	-	892,21	892,21
Julho	690	638,80	163,38	802,18
Agosto	1.824	638,80	1.035,00	1.673,80
Setembro	2.039	638,80	280,00	918,80
Outubro	2.088	638,80	646,79	1.285,59
Novembro	6.332	638,80	2.188,76	2.827,56
Dezembro	1.356	638,80	407,92	1.046,72
<b>TOTAL</b>	<b>32.138</b>	<b>3.832,80</b>	<b>8.842,96</b>	<b>12.675,76</b>

A locação de veículos de terceiros é realizada mediante Contrato nº 014/2013 com a Empresa A. S. Vitória. Durante o exercício de 2015 ocorreram os seguintes custos:

Mês	Veículos	Unid.	Quilometragem
Fevereiro	Pick-UP	KM	2.383
Março	Pick-UP	KM	5.364
Abril	Pick-UP	KM	2.185
Maió	Pick-UP	KM	9.247
Junho	Pick-UP	KM	8.016
Julho	Pick-UP	KM	6.824
Agosto	Pick-UP	KM	9.741
Setembro	Pick-UP	KM	11.979
Outubro	Pick-UP	KM	10.646
Novembro	Pick-UP	KM	11.632
Dezembro	Pick-UP	KM	3.295
<b>Total</b>			<b>81.312</b>

Mês	Veículos	Unid.	Quilometragem
Fevereiro	-	-	-
Março	-	-	-
Abril	-	-	-
Maió	Van	KM	1.596
Junho	-	-	-
Julho	-	-	-
Agosto	-	-	-
Setembro	-	-	-
Outubro	Van	Km	1.982
Novembro	Van	Km	3.314
Dezembro	Van	Km	2.820
<b>Total</b>			<b>9.712</b>

Mês	Veículos	Unid.	Diária	Quilometragem
Fevereiro	-	-	-	-
Março	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-
Maió	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-
Outubro	Veículo Leve	Km	3	300
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	Veículo Leve	Km	17	1.700
<b>Total</b>			<b>20</b>	<b>2.000</b>

<b>MÊS</b>	<b>Valor pago (Em R\$ 1,00)</b>
Janeiro	-
Fevereiro	4.718,34
Março	4.748,04
Abril	10.198,98
Maiο	22.043,70
Junho	24.420,14
Julho	14.466,88
Agosto	22.181,38
Setembro	28.121,80
Outubro	28.637,95
Novembro	31.712,34
Dezembro	17.548,60
<b>Total</b>	<b>208.798,15</b>

## **6.2 Informações sobre a gestão dos imóveis locados de terceiros e do patrimônio imobiliário**

Locação de Imóvel

Contratado: Altair Pereira Imóveis LTDA

Contrato nº: 00985/01

Endereço: Avenida Diógenes Silva, 2045 – Bairro Buritizal – Macapá/AP.

Ano de aquisição: 2004

Destinação: Para funcionamento da Sede do SENAR/AR-AP

Custo de aquisição: R\$ 2.500,00 mensal

Valor de mercado: R\$ 6.300,00 mensal

## **7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **7.1 Informações sobre sistemas computacionais**

**Quadro 7.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

<b>Nº do Contrato</b>	<b>Objeto</b>	<b>Vigência</b>	<b>Fornecedores</b>		<b>Custo</b>	<b>Valores Desembolsados 2014</b>
			<b>CNPJ</b>	<b>Denominação</b>		
S/n	Software para uso na contabilidade e Recursos Humanos	Indeterminada	53.113.791/0012-85	Sistema RM Labore e Saldus	Indefinido	9.527,53
S/n	Software para uso no almoxarifado	Indeterminada	41.858.275/0001-48	Sistema Mastermac - Estoque	Indefinido	706,16

## 8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Durante o exercício de 2014 o SENAR/AR-AP não adotou critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de seus bens e na contratação de serviços ou obras.

## 9 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

No exercício de 2014 foram realizados trabalho de Auditoria da Controladoria Geral da União – CGU e do Tribunal de Contas da União – TCU, referente à Prestação de Contas do exercício de 2013. O Acórdão N° 1587/2015-TCU – 1ª Câmara, sessão de 17/3/2015 foi o resultado dos trabalhos realizados no SENAR/AR-AP.

<b>Recomendação 130352</b>	
Situação: Atendida Data: 09/10/2014	Prazo de atendimento: 31/12/2014
Constatação 2.1.2.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas N° 201408017	
Enviado por: Ofício 26744 2014 / CGU-Regional/AP-SEC	
<i>“Reavaliar a situação do Assessor Técnico, CPF n° ***.910.642-**, tendo em vista que, de acordo com a Resolução n° 001/1995-SENAR/AP, sua nomeação foi irregular e as alterações normativas processadas por meio da Resolução n° 007/2013-SENAR/AP não foram suficientes para elidir a referida irregularidade, já que as alterações não tiveram efeito sobre atos praticados antes de sua vigência.”</i>	
Providências SENAR/AP	
Acatando as recomendações contidas no Relatório de Auditoria Anual de Contas e considerando que o gestor pode e deve rever seus atos. O Presidente do Conselho Administrativo do SENAR-AR/AP, através da Portaria n° 004/2015 – PRE/SENAR-AR/AP, de 31/03/2015, exonerou do Cargo de Assessor Técnico desta Administração Regional o Sr. ARIVALDO DE SOUZA NUNES, CPF n° ***.910.642-**.	

<b>Recomendação 130353</b>	
Situação: Atendida Data: 09/10/2014	Prazo de atendimento: 31/12/2014
Constatação 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas N° 201408017	
Enviado por: Ofício 26744 2014 / CGU-Regional/AP-SEC	
<i>“Fazer constar dos editais referentes às licitações no âmbito do SENAR/AP a possibilidade de que a comprovação de a regularidade fiscal ser feita mediante à apresentação de certidões negativas ou certidões positivas com efeito de negativas, em respeito às disposições contidas no Regulamento de Licitações e Contratos.”</i>	
Providências SENAR/AR-AP	
A implementação adotada é exigir que se cumpra em todos os editais de licitação do SENAR/AP a comprovação de regularidade fiscal de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR. O SENAR/AP em suas novas Licitações vem efetuando a solicitação da Regularidade Fiscal de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos.	

## 10 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 10.1 – Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

O SENAR/AR-AP vem realizando a Depreciação de seus Bens Tangíveis. Utiliza-se o Método Linear de depreciação, com as taxas de depreciação correspondentes a cada Bem Patrimonial. É realizado também anualmente o Inventário Patrimonial para análise e avaliação, visando às condições de uso de cada bem patrimonial.

#### 10.1.1 – Bens Tangíveis

Descrição	Taxa anual de depreciação - %
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	10%
Veículos	20%
Mobiliário em geral e Material de Copa	10%
Equipamentos de Comunicação	10%
Sistema de Computação e Periféricos	20%

Descrição	Valor Bruto Contábil	Depreciação Acumulada	Valor Líquido Contábil
	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	103.597,06	-49.422,60	54.174,46
Veículos	130.900,00	-115.579,88	15.320,12
Mobiliário em geral e Material de Copa	65.712,15	-35.830,68	29.881,47
Equipamentos de Comunicação	12.380,00	-8.832,52	3.547,48
Sistema de Computação e Periféricos	104.623,00	-90.255,82	14.367,18
<b>Total</b>	<b>417.212,21</b>	<b>-299.921,50</b>	<b>117.290,71</b>

#### 10.1.2 – Estoque de Material de Consumo

Os valores do Estoque de Material de Consumo são avaliados com base no valor de aquisição. É realizado o Inventário de Estoque de Materiais, para análise das condições de consumo de cada material. O método utilizado para mensuração e avaliação é pelo custo médio ponderado.

O SENAR/AR-AP opta por não estocar grandes quantidades de materiais para que não haja perdas dos mesmos. As aquisições são realizadas baseadas nas necessidades de consumo de cada Departamento da Regional. Houve o consumo de todo o material estocado durante o exercício de 2014, findando o seu saldo em zero.

Descrição	Valor Contábil 31/12/2014
Material de Consumo/Expediente/Limpeza	-
Material p/ Cursos	-
Material de Informática	-
<b>Total</b>	<b>-</b>

## 10.2 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6

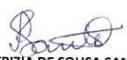
### 10.2.1 - Balanço Patrimonial



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ  
CNPJ: 04.267.059/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013				
(Em reais)				
	2014	2013	2014	2013
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>231.925,19</b>	<b>190.463,39</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>85.556,09</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>170.663,22</b>	<b>157.712,86</b>	<b>OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	<b>85.556,09</b>
Caixa	5.191,60	-	Obrigações c/Folha de Pagamento	-
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios	-	123,70	Consignações s/Folha de Pagamento	-
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	-	-	Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas	1.519,81
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	154.762,22	151.828,80	INSS	1.519,81
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	10.709,40	5.760,36	FGTS	-
<b>REALIZÁVEL CURTO PRAZO</b>	<b>61.261,97</b>	<b>32.750,53</b>	IRRF	-
Contas a Receber	25.537,12	10.596,70	PIS	-
Dotações Orçamentárias a Receber	-	-	ISS	-
Relações entre Unidades	-	-	CSLL/COFINS/PIS	-
Convênios a Realizar	-	-	Fornecedores de Bens e Serviços	4.725,30
Adiantamento para Pequenas Despesas	-	-	Relações entre Unidades	-
Adiantamento por Conta de Viagens	-	-	Convênios a Realizar	18.792,23
Adiantamentos a Terceiros	-	-	Receitas de Convênios a Executar	119.944,00
Antecipações a Empregados	31.087,62	15.933,26	Credores Diversos	-
Valores Recuperáveis	-	-	Provisões Trabalhistas	62.038,56
Devedores Diversos	4.637,23	2.943,88	Provisões Tributárias	49.611,04
Despesas do Exercício Seguinte	-	-	Contingências	-
Bens e Valores	-	3.276,69	Previdenciárias	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>117.290,71</b>	<b>154.575,64</b>	Trabalhistas	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>
Direitos de Longo Prazo	-	-	<b>EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Obrigações a Longo Prazo	-
Investimentos Diversos	-	-	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>263.659,81</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>117.290,71</b>	<b>154.575,64</b>	<b>ACERVO PATRIMONIAL</b>	<b>263.659,81</b>
Bens Tangíveis	117.290,71	154.575,64	Resultado Acumulado	199.345,86
Bens Móveis	417.212,21	414.417,16	Resultado do Exercício	64.313,95
(-) Depreciações Acumuladas	299.921,50	259.841,52	<b>RESERVAS</b>	<b>-</b>
Bens Imóveis	-	-	Reservas de Capital	-
(-) Depreciações Acumuladas	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>349.215,90</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>345.039,03</b>
Bens Intangíveis	-	-		
(-) Amortizações Acumuladas	-	-		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>349.215,90</b>	<b>345.039,03</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
PATRÍCIA DE SOUSA SANTOS  
CRC 001491/O-8 - AP  
CPF 695.305.992-34

  
FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE  
SUPERINTENDENTE  
CPF 038.464.822-34

  
IRACULÔLARES,  
PRESIDENTE  
CPF 042.054.232-49

## 10.2.2 - Demonstração do Resultado do Exercício



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR  
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ  
 CNPJ: 04.267.059/0001-00

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em reais)

	2014	2013
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.128.872,07</b>	<b>684.336,38</b>
Contribuições Sociais	2.128.872,07	684.336,38
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.026.539,58)</b>	<b>(821.641,19)</b>
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(566.915,32)	(590.302,84)
(-) Serviços de Terceiros	(550.608,64)	(354.540,12)
(-) Material de Consumo	(148.543,37)	(114.611,56)
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(1.983,63)	(1.953,07)
(-) Transferências de Contribuições Diversas		
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	(1.080.892,59)	
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(40.079,98)	(88.446,47)
(-) Perda na alienação/Baixa de Bens Patrimoniais		
(-) Doação de Bens Patrimoniais		(7.160,33)
(-) Outras Perdas		(1.635,88)
(+) Receitas Financeiras	27.679,72	20.025,52
(+) Receita de Serviços	331.135,20	313.800,00
(+) Receitas Eventuais	3.669,03	3.183,56
(+) Receitas de Alienação de Bens		
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>102.332,49</b>	<b>(137.304,81)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>102.332,49</b>	<b>(137.304,81)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
 PATRÍZIA DE SOUSA SANTOS  
 CRC 001491/O-8 - AP  
 CPF 695.305.992-34

  
 FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE  
 SUPERINTENDENTE  
 CPE 038.464.822-34

  
 IRAÇU COLARES  
 PRESIDENTE  
 CPF 042.054.212-49

### 10.2.3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR  
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ  
 CNPJ: 04.267.059/0001-00

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2012	298.632,13	-	-	298.632,13
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício			(137.304,81)	(137.304,81)
Saldo em 31/12/2013	298.632,13	-	(137.304,81)	161.327,32

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	161.327,32	-	-	161.327,32
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício			102.332,49	102.332,49
Saldo em 31/12/2014	161.327,32	-	102.332,49	263.659,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

  
 PATRIZIA DE SOUSA SANTOS  
 CRC 001491/O-8 - AP  
 CPF 695.305.992-34

  
 FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE  
 SUPERINTENDENTE  
 CPF 038.464.822-34

  
 IRACI COLARES  
 PRESIDENTE  
 CPF 042.054.212-49

## 10.2.4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ  
CNPJ: 04.267.059/0001-00

(Em Reais)

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO</b>		
LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007		
Exercício findo em 31/12/2014		
	<b>31 de dezembro</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit / Déficit do Exercício</b>	<b>102.332,49</b>	<b>(137.304,81)</b>
Ajustes por:		
(+) Depreciação	40.079,98	17.713,14
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado	-	-
<b>Superávit / Déficit do Exercício Ajustado</b>	<b>142.412,47</b>	<b>(119.591,67)</b>
<b>Variações no Ativo</b>	<b>( - ) 28.511,44</b>	<b>(63.253,12)</b>
Contas a Receber	14.940,42	(50.855,36)
Dotações a Receber		
Adiantamento a Terceiros		
Adiantamento a Empregados	15.154,36	(8.683,08)
Valores Recuperáveis		
Devedores Diversos	1.693,35	(795,61)
Estoques de Consumo	(3.276,69)	(2.919,07)
Despesas Antecipadas		
<b>Variações no Passivo</b>	<b>(+) (98.155,62)</b>	<b>18.478,16</b>
Obrigações C/Folha de Pagamento		
Consignações s/Folha de Pagamento		
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	(1.519,81)	(41.891,07)
Fornecedores de Bens e Serviços	(7.911,56)	557,98
Convênios a Realizar	(101.151,77)	71.914,51
Credores Diversos		
Provisões Trabalhistas	12.427,52	(12.103,26)
Provisões Tributárias		
Contingências		
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</b>	<b>(=) 15.745,41</b>	<b>(37.860,39)</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado		
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	2.795,05	(61.921,54)
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>( - ) 2.795,05</b>	<b>(61.921,54)</b>


  
 Demonstrações 2014 2013\_SENAR AMAPÁ DFC Indireto



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ  
CNPJ: 04.267.059/0001-00

(Em Reais)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007

Exercício findo em 31/12/2014

	31 de dezembro	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Recebimentos por Empréstimos		
(-) Pagamento de Empréstimos		
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	(+) -	-
<b>Total dos Efeitos no Caixa ( 1 - 2 + 3 )</b>	(=) <b>12.950,36</b>	<b>24.061,15</b>
<b>Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa</b>	(=) <b>12.950,36</b>	<b>24.061,15</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-) 157.712,86	133.651,71
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+) 170.663,22	157.712,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PATRIZIA DE SOUSA SANTOS  
CRC 001491/O-8 - AP  
CPF 695.305.992-34

FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE  
SUPERINTENDENTE  
CPF 038.464.822-34

IRAÇU COLARES  
PRÉSIDENTE  
CPF 042.054.212-49

## 10.3 Nota Explicativa – Prestação de Contas - Exercício 2014

### 1 – Contexto

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Administração Regional do Amapá, inscrito no CNPJ sob nº 04.267.059/0001-00, é uma entidade com Personalidade Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei 8.315 de 23 de dezembro de 1991. A Administração Regional do Amapá é um órgão de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social do Trabalhador e Produtor Rural, criada por ato do Conselho Deliberativo da Administração Central, conforme previsto no Art. 1º da Lei 8.315 (Portaria nº 53/94, de 30/06/94) e implantada em 16 de agosto de 1994.

### 2 - Contabilização

A Contabilidade baseia-se nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência a Lei 6.404/76 com suas respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, os Princípios Contábeis e o Regime de Competência para Receitas e Despesas.

### 3 – Ativo

#### 3.1 – Caixa

O Caixa no valor de R\$ 5.191,60 (cinco mil cento e noventa e um reais e sessenta centavos) refere-se a valor não realizado no Fundo Fixo de Caixa do PRONATEC e não devolvido à conta corrente 30.806-4 Banco do Brasil ao término do exercício, restando o devido saldo para o próximo exercício.

No 2º quadrimestre ocorreram orientações da Auditoria Independente em relação à conta caixa:

#### *SENAR-AR/AP*

<i>OCORRÊNCIA</i>	<i>SOLUÇÃO SUGERIDA</i>
<i>Não apresentou o Certificado de Conferência de Caixa (incluiu o Boletim Quadrimestral), e o balancete contábil apresenta duas contas com os seguintes saldos em 31/08/2014.</i>	<i>Deve ser adotado o procedimento de contagem de caixa nos finais de meses e elaboração do Certificado de Conferência de Caixa.</i>

O SENAR/AP realiza conferência e Boletim de caixa mensalmente, e na Prestação de Contas Quadrimestral é realizado um relatório consolidado de caixa do quadrimestre. Conforme orientações foi elaborado o Certificado de Conferência de Caixa que se encontra na página 21 da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2014.

#### 3.2 – Aplicações Financeiras

Nas aplicações financeiras o valor de R\$ 154.762,22 (cento e cinquenta e quarto mil, setecentos e sessenta e dois reais e vinte e dois centavos) refere-se a aplicações de recursos próprios e o valor de R\$ 10.709,40 (dez mil, setecentos e nove reais e quarenta centavos) refere-se a aplicações financeiras de recursos de terceiros – PRONATEC, que serão utilizados no próximo exercício.

### ***3.3 – Doações a receber***

Saldo de R\$ 25.537,12 (vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais e doze centavos) referente a apropriação de recursos ao SENAR/AP do mês de dezembro de 2014 que serão recebidos no mês seguinte.

### ***3.4 – Antecipações a empregados***

Saldo de R\$ 31.087,62 (trinta e um mil, oitenta e sete reais e sessenta e dois centavos) referente a adiantamento de férias dos funcionários do SENAR/AP.

### ***3.5 – Devedores Diversos***

O valor de R\$ 4.637,23 (quatro mil, seiscentos e trinta e sete reais e vinte e três centavos) referente despesas antecipadas a serem liquidadas nos meses seguintes.

### ***3.6 – Imobilizado***

O Imobilizado composto pelos Bens Tangíveis e pelas Depreciações apresenta um valor de R\$ 117.290,71 (cento e dezessete mil, duzentos e noventa reais e setenta e um centavo). Os bens tangíveis são registrados pelo valor de aquisição e não ocorreram durante o exercício de 2014 reavaliação de bens. As depreciações são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

## **4 – Passivo**

### ***4.1 – Fornecedores de Bens e Serviços***

Valor de R\$ 4.725,30 (quatro mil, setecentos e vinte e cinco reais e trinta centavos) referente a apropriações de despesas que serão liquidadas no mês seguinte.

### ***4.2 – Convênios a Realizar***

Saldo de R\$ 18.792,23 (dezoito mil, setecentos e noventa e dois reais e vinte e três centavos) referente a recursos de terceiros que serão realizados no próximo exercício.

### ***4.3 – Provisões Trabalhistas***

Saldo de R\$ 62.038,56 (sessenta e dois mil, trinta e oito reais e cinquenta e seis centavos) referente a férias de colaboradores que irão vencer e férias já vencidas que serão realizadas no próximo exercício.

### ***4.4 – Patrimônio Social***

Saldo de R\$ 263.659,81 (duzentos e sessenta e três mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e oitenta centavos). No exercício de 2014 ocorreu um superávit de R\$ 102.332,49 (cento e dois mil, trezentos e trinta e dois reais e quarenta e nove centavos).

## **5 – Receitas**

### ***5.1 – Operacionais***

As Receitas realizaram-se no total de R\$ 2.491.356,02 (dois milhões, quatrocentos e noventa e um mil, trezentos e cinquenta e seis reais e dois centavos).

Comparativo da Receita Orçamentária com a Realizada:

<b>RECEITAS ORÇADA X REALIZADA</b>				
<b>TÍTULOS</b>	<b>Orçada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Diferença</b>	
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>Percentual (%)</b>
Receitas Operacionais	2.765.888,00	2.491.356,02	274.531,98	9,93
Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.491.356,02</b>	<b>274.531,98</b>	<b>9,93</b>

**6 – Despesa**

**6.1 – Despesas Operacionais**

Aplicações diretas – Atividade meio com uma realização de R\$ 227.342,05 (duzentos e vinte e sete mil, trezentos e quarenta e dois reais e cinco centavos). As Aplicações com atividades finalísticas com um saldo de R\$ 1.040.708,91 (um milhão, quarenta mil, setecentos e oito reais e noventa e um centavos), as aplicações com Programas Especiais no valor de R\$ 1.080.892,56 (um milhão, oitenta mil, novecentos e noventa e dois reais e cinquenta e seis centavos).

*6.1.1- Comparativo da Despesa Orçamentária com a Realizada:*

<b>DESPESAS ORÇADA X REALIZADA</b>				
<b>TÍTULOS</b>	<b>Orçada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Diferença</b>	
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>Percentual (%)</b>
Despesas Operacionais	2.765.888,00	2.348.943,55	416.944,45	5,07
Outras Despesas	-	40.079,98	40.079,98	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.389.023,53</b>	<b>376.864,47</b>	<b>15,07</b>

*6.1.2- Despesas distribuídas entre Atividades:*

<b>Descrição</b>	<b>Saldo</b>	<b>%</b>
<b>Aplicações Diretas - Atividade Meio</b>	<b>27.342,05</b>	<b>17,93</b>
<b>Aplicações Diretas - Atividade Fim</b>	<b>1.040.708,91</b>	<b>82,07</b>
Aplicações Diretas - PS/FPR	1.040.708,91	82,07
<b>TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS</b>	<b>1.268.050,96</b>	<b>100,00</b>
<b>Despesas com aplicações em Programas Especiais</b>	<b>1.080.892,59</b>	
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>40.079,98</b>	
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>2.389.023,53</b>	

Conforme estabelecido no Regimento Interno do SENAR, as Despesas obedeceram aos limites de 20% máximo para a Atividade Meio e 80% mínimo nas Atividades Finalísticas.

## 10.4 Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis



### **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – AMAPÁ**

### **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE A VERIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**DEZEMBRO DE 2014**

1



**PELEGRINI & RODRIGUES**  
AUDITORES INDEPENDENTES

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – AMAPÁ**

**ÍNDICE DO CONTEÚDO**

- PARTE I – CARTA INTRODUTÓRIA**
- PARTE II – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2014**
- PARTE III – COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2014**
- PARTE IV – PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
- PARTE V – COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

2



**PARTE I – CARTA INTRODUTÓRIA**

Brasília, 14 de abril de 2015

Ao  
CONSELHO FISCAL do  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR  
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL  
Brasília – DF

Prezados Senhores:

Estamos apresentando um relatório relativo aos trabalhos de revisão que efetuamos sobre as Prestações de Contas do 3º Quadrimestre e do encerramento das demonstrações contábeis do exercício 2014, elaboradas e apresentadas sob a responsabilidade da Administração do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/AP.

Nossa responsabilidade é a de certificar se essas Prestações de Contas foram elaboradas de forma a atender à Resolução CF/Nº 001/2014 de 15 de maio de 2014, e se estão em condições de serem submetidas à análise pelo Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Nenhuma limitação foi imposta pela entidade no que se refere à extensão e objetivo dos nossos trabalhos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos agradecimentos pela cortesia e cooperação que nos foram dispensadas no decurso de nossos trabalhos por todos os titulares e funcionários da

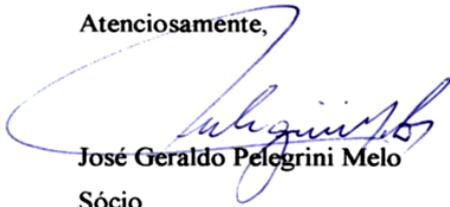
3



**PELEGRINI & RODRIGUES**  
AUDITORES INDEPENDENTES

entidade com que mantivemos contatos, e permanecemos à inteira disposição de V.Sas. para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que sejam julgados necessários.

Atenciosamente,



José Geraldo Pelegrini Melo  
Sócio



**PARTE II – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2014 DO  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR – AP**

A Prestação de Contas foi elaborada e apresentada sob a responsabilidade da Administração do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/AP em atendimento à Resolução CF/Nº 001/2014 de 15 de maio de 2014, e contém os seguintes elementos:

<b>Descrição do Procedimento</b>	<b>Situação</b>
Organizada com índice, páginas numeradas e rubricadas.	Apresentada conforme especificado.
Balancete contábil consolidado do quadrimestre	Apresentado conforme especificado.
Quadro comparativo da Receita e Despesa Orçamentárias com as Realizadas	Apresentado conforme especificado.
Extratos bancários das contas correntes e de aplicação financeira com as respectivas conciliações e, se houver saldo em Caixa, encaminhar o correspondente Certificado de Conferência de Caixa.	Apresentado conforme especificado.
Movimentação no Inventário de Bens Patrimoniais, informando as entradas e as baixas ocorridas no período.	Apresentado conforme especificado.
Movimentação no inventário dos estoques de materiais de consumo, expediente e outros.	Não apresentado, sem saldo em estoques.
Relatório de Atividades contendo quadros das ações de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Programas Especiais e de Recursos Humanos, demonstrando: ações projetadas x realizadas e custos médios por evento e por participante.	Apresentado conforme especificado.
Relatório de Auditoria Independente, se houver.	Não foi apresentado Parecer.
Ata ou Parecer do Conselho Fiscal Regional, ratificados pelo Conselho Administrativo, relativos aos exames	Apresentado conforme especificado. Os pareceres são favoráveis à aprovação

5



**PELEGRINI & RODRIGUES**  
AUDITORES INDEPENDENTES

sobre as Prestações de Contas trimestrais.	das contas.
Notas Explicativas sobre fatos que possam suscitar dúvidas na interpretação das peças citadas nos itens anteriores.	Apresentado conforme especificado.
Outros documentos contábeis/financeiros/operacionais julgados necessários.	Não foram apresentados outros documentos.

Outros dados e informações que foram extraídos da Prestação de Contas são apresentados a seguir:

**a. Balancete contábil consolidado do quadrimestre – posição em 31/12/2014:**

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>231.925,19</b>
Disponibilidades Financeiras	170.663,22
Realizável de Curto Prazo	61.261,97
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>117.290,71</b>
Imobilizado (bens tangíveis e intangíveis)	117.290,71
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>349.215,90</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>85.556,09</b>
Fornecedores de Bens e Serviços	4.725,30
Convênios a Realizar	18.792,23
Provisões Trabalhistas	62.038,56
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>263.659,81</b>
Resultados Acumulados	161.327,32
Resultado do Exercício	102.332,49
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>349.215,90</b>

O Balancete consolidado do 3º quadrimestre foi elaborado segundo a estrutura definida para o Plano de Contas atual.

6



**b. Quadro comparativo da Receita e Despesa Orçamentárias com as Realizadas:**

RECEITAS E DESPESAS ORÇADAS x REALIZADAS				
TÍTULOS	Orçada	Realizada	Diferença	
	R\$	R\$	R\$	Percentual
Receitas Correntes	2.765.888,00	2.491.356,02	- 274.531,98	- 9,93
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.491.356,02</b>	<b>- 274.531,98</b>	<b>- 9,93</b>
Despesas Correntes	2.765.888,00	2.389.023,53	- 376.864,47	- 13,63
Investimentos	0,00	0,00	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.765.888,00</b>	<b>2.389.023,53</b>	<b>- 376.864,47</b>	<b>- 13,63</b>

Os valores apresentados nesse quadro refletem a posição contábil do Balancete de dezembro/2014.

- c. O Relatório de Atividades emitido pela Administração Regional de AMAPÁ com as ações de formação profissional rural, promoção social e recursos humanos encontra-se preenchido, de acordo com o estabelecido pelo Conselho Fiscal.
- d. Despesas distribuídas entre Atividade Meio e Atividade Fim – as despesas por atividades devem atingir, no acumulado do exercício social, a uma regra fixada para a sua distribuição que prevê até 20% para a Atividade Meio e igual ou maior que 80% para a Atividade Fim. Ao final deste 3º quadrimestre, as despesas tinham a seguinte composição:

Descrição	Saldo	%
<b>4.1.1 - Aplicações Diretas - Atividade Meio</b>	<b>227.342,05</b>	<b>9,68</b>
4.1.2 - Aplicações Diretas - PS/FPR Atividade Fim	1.040.708,91	
4.1.3 - Aplicações em Programas Especiais	1.080.892,59	
<b>Total das despesas com Atividades Fim</b>	<b>2.121.601,50</b>	<b>90,32</b>
<b>Total das despesas orçamentárias</b>	<b>2.348.943,55</b>	<b>100,00</b>
4.2 - Outras Despesas Operacionais	40.079,98	
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>2.389.023,53</b>	

7



**PELEGRINI & RODRIGUES**  
AUDITORES INDEPENDENTES

4. Examinamos o quadro comparativo da receita e despesa orçadas com as realizadas, não havendo divergências.
5. A Contabilidade mantém em seu sistema a conta “2.4.1.02.01.002 – Ajustes Exercícios Anteriores” no Patrimônio Líquido, com saldo de R\$38.018,54 oriundo de exercícios anteriores. Sugerimos que este saldo seja integralmente incorporado à conta 2.4.1.01.01.001 – Superávit ou Déficit Acumulados. A utilização dessa conta não é mais admitida pelas Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

**CONCLUSÃO:**

Examinamos a Prestação de Contas da Administração Regional Amapá – SENAR/AP, relativas ao 3º quadrimestre de 2014, com o objetivo de validar o atendimento, na sua elaboração, à Resolução CF/Nº 001/2014 de 15 de maio de 2014.

Considerando o alcance e objetivos de nossos trabalhos, somos de opinião que o processo de Prestação de Contas do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/AP** relativo ao 3º quadrimestre de 2014 encontra-se em condições de ser analisado pelo **Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**.

  
**PELEGRINI & RODRIGUES**  
Auditores Independentes  
CRC. DF – 360

  
**José Geraldo Pelegrini Melo**  
Contador  
CRC MG 034.466/O-4 “T” DF



**PARTE IV – PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

A Prestação de Contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foi elaborada e apresentada sob a responsabilidade da Administração do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/AP em atendimento à Resolução CF/Nº 001/2014 de 15 de maio de 2014, e contém os seguintes elementos:

<b>Descrição do Procedimento</b>	<b>Situação</b>
Balancete contábil consolidado do exercício com os saldos finais das receitas e despesas já transferidos para a Conta de Resultado do Exercício	Apresentado conforme especificado.
Relatório de Gestão (nos moldes estabelecidos pelo TCU)	Apresentado conforme especificado.
Relatório de Auditoria Independente, se houver	Não foi apresentado.
Atas ou Pareceres dos Conselhos Fiscal e Administrativo	Apresentadas conforme especificado. As contas foram aprovadas.
Inventário de Bens Patrimoniais do exercício 2014	Apresentado conforme especificado.
Demonstrações Contábeis (em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009)	Apresentada conforme especificado.



**PARTE V – COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**COMENTÁRIOS DOS AUDITORES:**

Examinamos a Prestação de Contas da Administração Regional Amapá – SENAR/AP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com o objetivo de validar o atendimento, na sua elaboração, à Resolução CF/Nº 001/2014 de 15 de maio de 2014.

É impraticável descrever-se brevemente todos os procedimentos de auditoria que aplicamos; entretanto, certos trabalhos executados nesta visita podem ser descritos como segue:

Obtivemos informações e documentos que nos permitiram entender o processo de elaboração da prestação de contas, com o objetivo de serem apresentadas para análise e aprovação do Conselho Fiscal – Administração Central.

Preparamos o planejamento da auditoria, de forma a atender os objetivos propostos e o pleno atendimento às normas profissionais aplicáveis.

O inventário de bens patrimoniais apresenta a existência de diversos bens classificados como “antieconômico” e “inservível”. No entanto, na Prestação de Contas não há indicações de que tenham sido realizados ajustes contábeis visando a sua baixa patrimonial, mediante venda ou descarte. Deve ser providenciada a baixa contábil, no próximo exercício (2015). Para este encerramento, sugerimos elaborar nota explicativa justificando a abertura de processo para a baixa a ser realizada.



**PELEGRINI & RODRIGUES**  
AUDITORES INDEPENDENTES

**CONCLUSÃO:**

Examinamos a Prestação de Contas da Administração Regional Amapá – SENAR/AP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com o objetivo de validar o atendimento, na sua elaboração, à Resolução CF/Nº 001/2014 de 15 de maio de 2014.

Considerando o alcance e objetivos de nossos trabalhos, somos de opinião que o processo de Prestação de Contas do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/AP** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 encontra-se em condições de ser analisado pelo **Conselho Fiscal do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**.

  
**PELEGRINI & RODRIGUES**  
Auditores Independentes  
CRC. DF – 360

  
**José Geraldo Pelegrini Melo**  
Contador  
CRC MG 034.466/O-4 “T” DF